
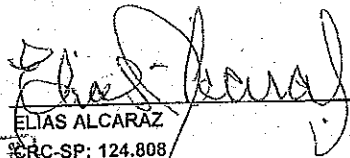


Transkuba Transportes Gerais Ltda

Balancos Patrimoniais
Exercício findo em 31 de Dezembro
- Em R\$ - Reais -

Ativo	2013
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	2.762.315,10
Contas a receber	1.465.643,13
Partes Relacionadas	8.251.189,46
Estoques	626.974,84
Impostos a recuperar	0,00
Despesas pagas antecipadamente	130.270,23
Ativos disponíveis para venda	3.072.500,00
Adiantamentos e outros	3.050.902,51
	19.359.795,27
Total do ativo circulante	
Não circulante	
Depósitos Judiciais	1.595.201,59
Partes Relacionadas	8.455.053,79
Imobilizado Líquido	94.671.148,28
Despesas pagas antecipadamente	0,00
Outros Créditos	19.246.000,00
	123.967.403,66
Total do ativo não circulante	
Total do ativo	143.327.198,93


SÉRGIO KUBA
 CPF: 961.899.918-15


ELÍAS ALCARAZ
 CRC-SP: 124.808
 CPF: 280.498.298-04

3.º TABELIAO DE NOTAS
 SÃO BERNARDO DO CAMPO - FONE: 4367-5922
 Avenida Senador Verguero, 4808 - Rudge Ramos
 JOSÉ CARLOS DE MELO MOURA - Tabelião
AUTENTICAÇÃO

S.B. CAMPO. 21 MAIO 2014 Valor R\$ 2,60

Autentico a presente nota renunciativa a qual confiro com o original e presento.

Silvan
 Rosa

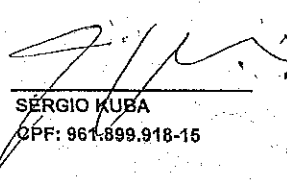
Almeida
dos Oliveira
AUTENTICAÇÃO

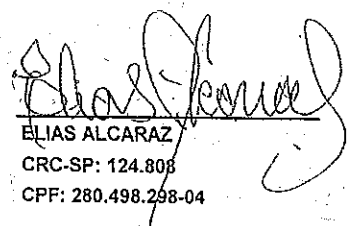
0961AD1749621

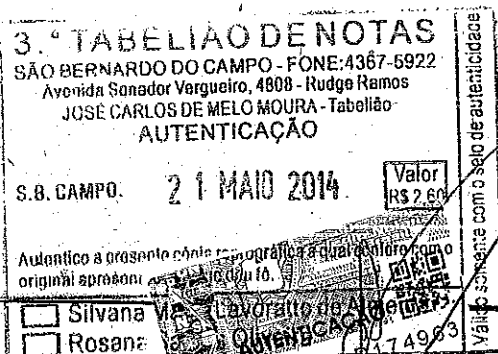
Transkuba Transportes Gerais Ltda

Balanços Patrimoniais
Exercício findo em 31 de Dezembro
- Em R\$ - Reais -

Passivo	2013
Circulante	
Fornecedores	1.772.517,03
Empréstimos e financiamentos	20.735.437,66
Obrigações Tributárias	13.905,83
Obrigações Trabalhistas	5.832.425,24
Contas a Pagar	401.596,78
Provisões para contingências	141.200,24
Total do passivo circulante	28.897.082,78
Não circulante	
Empréstimos e financiamentos	35.994.957,50
Obrigações Tributárias	2.658.159,96
Partes Relacionadas	12.553.113,75
	51.206.231,21
Patrimônio Líquido	
Capital Social	30.500.000,00
Ajuste de avaliação patrimonial	35.912.459,46
Prejuízos Acumulados	-3.188.574,52
	63.223.884,94
Total do passivo e do patrimônio líquido	143.327.198,93


SÉRGIO KUBA
 CPF: 961.899.918-15


ELIAS ALCARAZ
 CRC-SP: 124.808
 CPF: 280.498.298-04



Transkuba Transportes Gerais Ltda

Demonstrações do resultado
Exercício findo em 31 de Dezembro
- Em R\$ - Reais -

	2013
Receita Operacional Bruta	
Venda de serviços	120.483.964,40
Deduções das receitas	-4.193.348,75
Receita operacional líquida	116.290.615,65
Custo dos serviços prestados	-94.759.961,59
Resultado bruto	21.530.654,06
Receitas (despesas) operacionais	
Despesas Administrativas	-20.235.441,82
Resultado Financeiro	-4.273.336,25
Outros resultados operacionais	2.107.459,83
Resultado operacional	-870.664,18
Outras receitas/outras despesas	1.228.597,22
Resultado antes do IR e da Contribuição social	357.933,04
Imposto de renda e contribuição social	
Resultado líquido do exercício	357.933,04

SÉRGIO KUBA
 CPF: 961.899.918-15

ELIAS ALCARAZ
 CRC-SP: 124/808
 CPF: 280.498.298-04

3.º TABELIAO DE NOTAS
 SÃO BERNARDO DO CAMPO - FONE: 4367-5922
 Avenida Senador Verguoiro, 4806 - Rudge Ramos
 JOSÉ CARLOS DE MELO MOURA - Tabelião
AUTENTICAÇÃO

S.B. CAMPO. 21 MAIO 2014

Valor R\$ 2,60

Autentico a presente com o original apresentado a

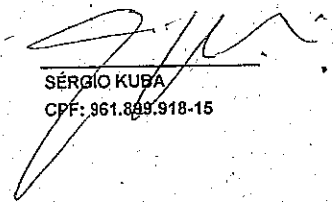
Silvana Maria
 Rosana Santos

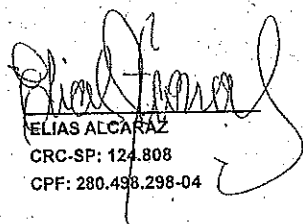
0961AD174964

Transkuba Transportes Gerais Ltda

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de Dezembro
Em R\$ - Reals -

	Capital Social	Ajuste de Avaliação	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	30.500.000,00	35.912.459,46	-5.288.185,18	61.124.274,28
Ajuste de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	1.741.677,62	1.741.677,62
Lucro do Exercício 2013	0,00	0,00	357.933,04	357.933,04
Saldos em 31 de dezembro de 2013	30.500.000,00	35.912.459,46	-3.188.574,52	63.223.884,94


SÉRGIO KUBA
 CPF: 961.899.918-15


ELIAS ALCARAZ
 CRC-SP: 124.808
 CPF: 280.498.298-04

3.º TABELIAO DE NOTAS
 SÃO BERNARDO DO CAMPO - FONE: 4367-5922
 Avenida Senador Vergueiro, 4808 - Rudge Ramos
 JOSÉ CARLOS DE MELO MOURA - Tabelião
AUTENTICAÇÃO

S.B. CAMPO. **21 MAIO 2014** Valor R\$ 2,60

Autentico a presente cópia reprográfica a qual confiro com o original a prosopografia que deu feição

Silvana
 Rosa

0961AD174865

Valido somente com o selo de autenticidade

Termo de Abertura

Contém este livro 000245 folhas, numeradas sequencialmente de 000001 à 000245, totalmente escrituradas por processo eletrônico, de conformidade com a instrução normativa no. 35 D.N.R.C. de 23 de abril de 1991, baixada pelo Diretor Nacional do Registro do Comércio, que autoriza a escrituração contábil pelo sistema de processamento por computador. E que servirá de Livro Diário nº 0131 da firma TRANSKUBA TRANSPORTES GERAIS LTDA estabelecida a AV CARLOS LACERDA 3003 na cidade de SAO PAULO inscrita no CNPJ nº 05.482.282/0001-24 inscrição estadual Isenta inscrição municipal 3.193.241-0, registrada na Junta Comercial deste Estado, em SPaulo, 20 de Janeiro 2.003 - NIRE 35.218.049.322.

SAO PAULO, 01 de dezembro de 2013.

[Handwritten Signature]
SOCIO
SERGIO KUBA
CPF: 96189991815

[Handwritten Signature]
CONTADOR
ELIAS ALCARAZ
CPF: 28049829804
CRC: 1SP124.808/0-4

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais do 2º Subdistrito Santo André - Utinga - SP
Praça Hyll Barbosa n.º 158 - Fone: 4998-2100 - Fax: 4996-2961
Augusta da Souza Araújo
Circulo Registrador

PROVIMENTO DOJ 27/09-JUESE
AUTENTICAÇÃO Declaro exatos os termos de abertura e encerramento autenticados
Registro nº 43392 Folha 00185 Livro 00009 Data 20/05/2014

ROBERTO GOMES TEIXEIRA



3.º TABELIÃO DE NOTAS
SÃO BERNARDO DO CAMPO - FONE: 4367-5922
Avenida Senador Verguinho, 4808 - Rudge Ramos
JOSE CARLOS DE MELLO MOURA - Tabelião
AUTENTICAÇÃO

S.B. CAMPO. 21 MAIO 2014

Valor R\$ 2,60

Autentico a presença original apresentado

Silvana M
 Rosana S

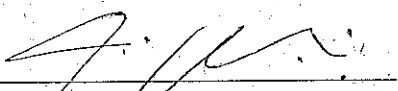
096TAD 174961


Valido somente com o selo de autenticidade

Termo de Encerramento

Contém este livro 000245 folhas, numeradas sequencialmente de 000001 à 000245, totalmente escrituradas por processo eletrônico, de conformidade com a instrução normativa no. 35 D.N.R.C. de 23 de abril de 1991, baixada pelo Diretor Nacional do Registro do Comércio, que autoriza a escrituração contábil pelo sistema de processamento por computador. E que serviu de Livro Diário nº 0131 da firma TRANSKUBA TRANSPORTES GERAIS LTDA estabelecida a AV CARLOS LACERDA 3003 na cidade de SAO PAULO inscrita no CNPJ nº 05.492.282/0001-24 inscrição estadual Isenta inscrição municipal 3.193.241-0, registrada na Junta Comercial deste Estado, em SPaulo, 20 de Janeiro 2.003 - NIRE 35.218.049.322

SAO PAULO, 31 de dezembro de 2013.


 SOCIO
 SERGIO KUBA
 CPF: 96189991815


 CONTADOR
 ELIAS ALCÁRAZ
 CEF: 28049829804
 CRC: 1SP124.808/0-4

3.º TABELIAO DE NOTAS
 SÃO BERNARDO DO CAMPO - FONE: 4367-5922
 Avenida Senador Vergueiro, 4808 - Rudge Ramos
 JOSÉ CARLOS DE MELO MOURA - Tabelião
AUTENTICAÇÃO

S.B. CAMPO. 21 MAIO 2014 Valor R\$ 2,60

Autentico a presente cópia reprográfica a qual comparei com o original apresentado do que dou fé.

Silvana Maria Lavoratto de Almeida
 Rosana Saraiva Oliveira

AUTENTICAÇÃO
 0967AD17496

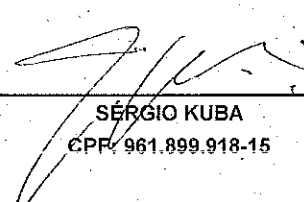
Valor: R\$ 2,60 com o selo de autenticidade

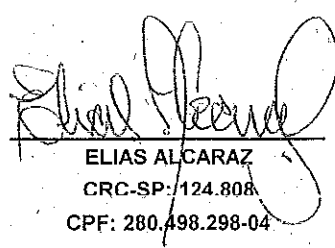


TRANSKUBA TRANSPORTES GERAIS LTDA

DEMONSTRATIVO DE ÍNDICE DE LIQUIDEZ Balancete de Dezembro 2013

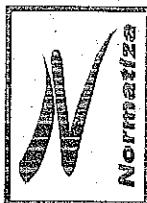
FÓRMULA		ÍNDICE	SOLICITADO
1) $ILC = AC / PC$	$\frac{19.359.795,27}{28.897.082,78}$	0,67	0,70
2) $ILG = (AC + RLP) / (PC + ELP)$	$\frac{48.656.050,65}{80.103.313,99}$	0,61	0,70
3) $ILS = (AC - DES - EST) / PC$	$\frac{18.602.550,20}{28.897.082,78}$	0,64	0,56
4) $QS = AT / PT - PL$	$\frac{143.327.198,93}{80.103.313,99}$	1,79	1,40
5) $GCT = PL / PT - PL$	$\frac{63.223.884,94}{80.103.313,99}$	0,79	0,70


SÉRGIO KUBA
CPF: 961.899.918-15


ELIAS ALCARAZ
CRC-SP: 124.808
CPF: 280.498.298-04

TRANSKUBA TRANSPORTES GERAIS LTDA

Matriz: Av. Carlos Lacerda, nº 3.003 - Jd. Rosana - São Paulo - SP / Fone/Fax: 5822-4343
Administração: Av. Senador Vergueiro, nº 4.605 - Rudge Ramos - S.B.C - SP / Fone/Fax: 4366-3300 - Email:
contabil@transkuba.com.br



Consultoria Auditoria Pericia

Relatório dos Auditores Independentes **sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores e Sócios da **Transkuba Transportes Gerais Ltda:**

Examinamos as demonstrações financeiras da Transkuba Transportes Gerais Ltda (Transkuba), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A administração da Transkuba é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

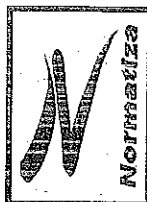
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Transkuba para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Transkuba. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7 e nº 20 às demonstrações financeiras, a empresa possui valores a pagar e receber com partes relacionadas, registrados no ativo circulante (curto prazo) e não circulante (longo prazo), no montante de R\$8.251.189,46 e R\$8.455.053,79, respectivamente, e no passivo não circulante (longo prazo) o montante de R\$12.553.113,75, em 31 de dezembro de 2013. Entretanto, conforme previsão no Decreto nº 6306/07 e Lei nº 11033/04, que tratam da tributação de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), a empresa está sujeita aos encargos tributários das operações de mútuo existentes entre as partes relacionadas. Em 31 de dezembro de 2013, não foram apurados e registrados estes encargos. Conseqüentemente, não foi possível, diante das circunstâncias, concluir sobre a adequação dos efeitos que poderiam impactar as referidas demonstrações financeiras.

Rua Maestro Cardim, 1.251 - Cj.32 - Paraíso - São Paulo - SP - CEP 01323-000

Fone:(11) 3262-0284 Fax:(11) 3262-3153
e-mail: normatiza@normatiza.com.br / www.normatiza.com.br



Consultoria Auditoria Pericia

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, exceto quanto aos assuntos mencionados no parágrafo de base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da empresa em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

1. Conforme mencionado na nota explicativa nº 21, a empresa apresenta histórico de prejuízos, que acumulam, em 31 de Dezembro de 2013 o montante de R\$3.188.574,52 (frente R\$5.288.185,18 em 31 de Dezembro de 2012). O restabelecimento de lucros - como o ocorrido em 2013 no valor de R\$357.933,04 (frente R\$3.398.288,54 em 31 de Dezembro de 2012) , dependerão da manutenção das atuais práticas de gestão dos negócios, que formam e implementam novas diretrizes e procedimentos que contribuem para a recuperação de seu patrimônio, através de ações que visam a recuperação efetiva da rentabilidade operacional, melhoria de performance, estrutura de financiamento e liquidez.

2. A empresa, ainda que pela utilização ou aproveitamento de parte de seus prejuízos fiscais para a diminuição do montante a pagar correspondente ao processo de parcelamento de tributos federais intitulado REFIS IV ocorrida em 2011 e revisada em 2012 - como destacado no item 16 de suas notas explicativas, é ainda detentora de prejuízos fiscais (e base de cálculo negativa da contribuição social) para o qual o aproveitamento de possível ativo fiscal diferido - nos termos do CPC 32 e Resolução CFC 1189/09; CFC 1255/09 seção/item 29.2 pode resultar em melhoria do resultado e conseqüentemente em seu patrimônio líquido, desde que se mantenha a segura expectativa da continuidade efetiva de resultados positivos (lucros) para os exercícios societários seguintes - como mencionado na nota Explicativa nº 21.

3. Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, a empresa, com base nas posições obtidas de sua assessoria jurídica, tem por opinião de que os valores apresentados na rubrica - Outros Créditos - decorrentes de ação judicial - no montante de R\$19.246.000,00 em 31 de Dezembro de 2013 - são ativos materiais e realizáveis; conforme mencionado na nota explicativa nº 18, a empresa, com base nas posições obtidas de sua assessoria jurídica, julga suficiente as provisões constituídas para possíveis contingências judiciais (exclusivamente trabalhistas) - no montante de R\$141.200,24 em 31 de Dezembro de 2013, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

São Paulo, 25 de Abril de 2014.

Normatiza Consultoria
Auditoria Pericia
CRC3SP021882-0-0

Vitor Stankevicius
Contador CRC1SP140812/0-6

TRANSKUBA TRANSPORTES GERAIS LTDA

Notas Explicativas correspondentes as Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

1. Contexto operacional

A Empresa Transkuba Transportes Gerais Ltda, com sede em São Paulo, SP, constituída em 20 de Janeiro de 2003 na forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com seus atos constitutivos e posteriores arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, tem por objeto a exploração da atividade de transporte rodoviário de passageiros, regular, municipal urbano e locação de ônibus.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6404/76, alteradas pela Lei nº 11638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, a Lei nº 11941/09, a Lei nº 10406/02, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, bem como e notadamente pelas determinações trazidas pela Resolução do CFC - Conselho Federal de Contabilidade nº 1255/09.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

Na elaboração destas demonstrações, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações da companhia, incluem, portanto, estimativas referentes a seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias, determinação de provisões para o imposto de renda e outras similares.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária, citadas anteriormente, sendo as principais práticas contábeis adotadas para as demonstrações contábeis, as seguintes:

- a. **Resultado:** O Resultado das operações e apurado em conformidade com o regime de competência do exercício.

- b. **Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

c. **Contas e receber:** Registrados pelo valor contábil das prestações de serviços realizadas. Prazo médio para realização destes valores: inferiores há 30 dias.

d. **Estoques:** Os estoques de materiais estão avaliados pelo custo médio de aquisição ou construção e não excedem o valor de mercado.

e. **Outros Ativos Circulantes e não circulantes:** São apresentados pelo valor de custo ou líquido de realização.

f. **Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação, construção ou de reavaliação, deduzido da depreciação ou amortização acumulada.

g. **Provisões:** Reconhecida no balanço patrimonial quando a empresa possui uma obrigação legal ou não formalizada presente como consequência de um evento passado, e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar esta obrigação. A única provisão constituída e não liquidada, refere-se às Férias a pagar e encargos sociais incidentes.

h. **Outros Passivos circulantes e não circulantes:** Estão registrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas ate a data do balanço.

i. **Estimativas contábeis:** Na elaboração destas demonstrações, tornou-se necessário utilizar estimativas, julgamentos e premissas para contabilizar certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de passivos contingentes, especificamente, trabalhistas. As demonstrações da empresa. incluem, portanto, estimativas referentes a seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias, e outras similares.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Contas	2013	2012
Caixa	43.517,75	106.194,70
Bancos	949.782,52	116.371,53
Aplicações Financeiras (a)	1.769.014,83	2.141.994,47
Total disponibilidades	2.762.315,10	2.364.560,70

(a) As aplicações financeiras referem-se, basicamente, a depósitos em CDB com possibilidade de resgate imediato.

5. Contas a receber e outros créditos

Contas	2013	2012
Serviços a receber/clientes	1.465.643,13	1.157.509,45

A empresa não possui evidências quanto à necessidade de efetuar ajustes para as perdas na realização destes créditos ou perdas incorridas de créditos duvidosos, nos termos da Orientação Técnica OCPC item 66.

6. Estoques

Os estoques de materiais montam R\$ 626.974,84 em 31 de dezembro de 2013 e estão avaliados pelo custo médio de aquisição ou construção e não excedem o valor de mercado.

Contas	2013	2012
Peças, componentes, óleos, combustíveis, consumo	460.859,47	502.683,84
Outros	166.115,37	98.807,34
Total	626.974,84	601.491,18

7. Partes relacionadas

Valores adiantados a pessoas ligadas ou relativos a serviços prestados, mantidas como ativo circulante, com previsão para recebimento ou realização dos valores assim classificados até o final do exercício social subsequente, ou seja, até 31 de Dezembro de 2014.

Contas	2013	2012
Somel Locação de Máquinas	3.147.991,75	2.823.846,85
Maxx Locadora	1.808.412,74	1.062.022,81
Kuba Transportes e Turismo	3.254.784,97	859.857,59
Brasil Auto Rent	40.000,00	40.000,00
Sergio Kuba	-	1.500.000,00
Total (AC - Ativo Circulante)	8.251.189,46	6.285.727,25

Valores adiantados a pessoas ligadas, mantidas como ativos não circulantes - longo prazo, com previsão para recebimento ou realização dos valores assim classificados a partir do final do exercício social subsequente, ou seja, após 31 de Dezembro de 2014.

Contas	2013	2012
Cafetur Transportes	8.453.000,00	8.453.000,00
KBPX Admin e Participações	2.053,79	-
Total (ANC - Ativo Não Circulante)	8.455.053,79	8.453.000,00

8. Ativos mantidos para venda

Ativos disponíveis para venda (imobilizados veículos/ônibus): valor contábil líquido de ativos cujo processo de alienação teve início, registrado pelo menor valor entre se valor líquido

contábil e seu valor justo, conforme determinação do item 68 da Resolução CFC 1185/09 – CPC 26 e Resolução 1188/09 – CPC 31. Esta classificação contábil interrompe a depreciação contábil e fiscal destes bens.

Contas	2013	2012
Ativos disponíveis para venda	3.072.500,00	1.540.000,00

9. Adiantamentos e outros

Valores adiantados a fornecedores que aguardam a entrega efetiva do bem ou serviço prestado, bem como adiantamentos de férias concedidas a funcionários.

Contas	2013	2012
Adiantamentos a fornecedores	1.769,51	890.600,00
Adiantamentos a funcionários	-	3.484,65
Vendas de Imobilizado	3.049.133,00	
Total	3.050.902,51	894.084,65

10. Despesas antecipadas

As despesas assim classificadas referem-se aos encargos financeiros derivados de operações de financiamentos que aguardam os respectivos exercícios de competência subsequentes para serem apropriados nos resultados dos períodos a que pertencem.

Contas	2013	2012
Despesas antecipadas (AC- curto prazo)	130.270,23	494.348,68
Despesas antecipadas (ANC- longo prazo)	-	1.175.748,20
Total	130.270,23	1.670.096,88

11. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são decorrentes de desembolsos para ações trabalhistas e cíveis, sob orientação de nossa assessoria jurídica, classificadas como ativos de longo prazo, aguardando o resultado final das respectivas demandas.

Contas	2013	2012
Depósitos judiciais trabalhistas	1.250.447,29	1.200.124,47
Depósitos judiciais cíveis	344.754,30	220.557,27
Total	1.595.201,59	1.420.681,74

12. Imobilizado (e intangível)

Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição, formação, construção, deduzido da depreciação ou amortização acumulada, o ativo imobilizado (e o intangível) deve ser revisto anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis - impairment, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para a realização dos trabalhos acima considerados - impairment, bem como para a revisão e ajuste da vida útil estimada para tais ativos, conforme previsto na Interpretação Técnica CPC 10, aprovada pela Resolução CFC nº 1263/09, a empresa avalia periodicamente a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado. Em 2012, atendendo às disposições supra e a seção 27 da Resolução CFC nº 1255/09 e Resolução CFC nº 1292/10, a empresa contratou empresa especializada que, em seu laudo/parecer, não identificou ajustes necessários no ativo imobilizado (impairment). Intangível: A empresa, face a inegável materialidade e relevância de valor, estuda a possibilidade de mensurar o ativo intangível derivado da concessão pública da qual faz parte, a fim de conhecer e divulgar os trabalhos resultantes desta avaliação, tomando-se por base o CPC 04 (R1) e o ICPC01/OCPC05, mister Resolução CFC nº 1303/10 e 1255/09.

Valores residuais/líquidos

Contas	2013	2012
Veículos de transporte de passageiros	93.494.120,49	79.791.573,39
Equipamentos de Informática	430.871,51	430.201,51
Outros imobilizados	746.156,28	2.735.869,70
Total	94.671.148,28	82.957.644,60

% Depreciação anual (média)

Contas	2013	2012
Veículos de transporte de passageiros	10%	10%
Veículos de suporte operacional	10%	10%
Equipamentos de Informática	20%	20%
Outros imobilizados	10%	10%

13. Outros créditos

Contas	2013	2012
Serviços Públicos a receber	19.246.000,00	19.246.000,00
Total	19.246.000,00	19.246.000,00

Demanda judicial mantida como ativo realizável no longo prazo, com expectativa para recebimento dos valores assim classificados após o término do exercício social subsequente, ou seja, após 31 de Dezembro de 2015, para os quais inexistem evidências quanto à necessidade de efetuar ajustes para as perdas na realização destes créditos.

14. Fornecedores

O prazo médio para pagamento dos fornecedores, todos nacionais, é de 30 a 60 dias.

Contas	2013	2012
Fornecedores operacionais	1.244.633,48	1.341.929,41
Fornecedores diversos	527.883,55	323.381,21
Total	1.772.517,03	1.665.310,62

15. Empréstimos e Financiamentos

Obrigações exigíveis com instituições financeiras e vencimentos no curso do exercício social subsequente ou posteriores, para aquisição de direitos do ativo não circulante (ativos imobilizados/ônibus), visando a modernização e expansão de suas atividades e empréstimos para capital de giro.

Contas	2013	2012
Financiamentos Finame ativo imobilizado (PC- curto prazo)	5.249.033,91	1.900.000,00
Empréstimos capital de giro (PC- curto prazo)	15.486.403,75	6.537.595,32
Financiamentos Finame ativo imobilizado (PNC- longo prazo)	35.994.957,50	36.019.571,78
Total	56.730.395,16	44.457.167,10

16. Obrigações tributárias

As obrigações tributárias correntes, do passivo circulante, estão representadas pelos impostos abaixo.

Contas	2013	2012
COFINS	-	272.882,97
PIS	-	59.124,64
INSS fonte	443,30	458,32
IR fonte	12.968,42	6.159,65
ISS	494,11	1.051,76
CSRF (PIS, COFINS, CSLL fonte)	-	679,51
Total	13.905,83	340.356,85

As obrigações tributárias do passivo não circulante, de longo prazo, correspondem aos tributos do REFIS IV (2009) devidamente consolidados e homologados pela Secretária da

Receita Federal. A Lei nº 11.941/09, regulamentada por Portaria Conjunta da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, estabeleceu programa de parcelamento e Pagamento de débitos tributários. O REFIS IV permitiu o pagamento dos valores à vista ou a prazo, e podem ser incluídos todos os débitos tributários federais, inclusive os já objetos de parcelamentos anteriores. O REFIS IV ofereceu benefícios como redução de multa até 100% (no caso de pagamento a vista), redução de juros e a possibilidade de pagar as multas e juros com prejuízos fiscais. Na consolidação destes débitos, ocorrida parcialmente em 29 de junho de 2011 e revisada em 2012, a empresa reduziu sensivelmente os tributos devidos, face o aproveitamento de prejuízos fiscais - IRPJ, pelo aproveitamento das bases de cálculo negativa da CSLL e reduções de multas e juros. As citadas reduções de tributos foram devidamente apropriadas nos registros contábeis, com expressiva diminuição no passivo de longo prazo e reflexos positivos e diretos no patrimônio líquido. A parcela mensal (de um total de 180 parcelas/meses), na data da consolidação foi de R\$19.951,65 e a última parcela liquidada em dezembro de 2013 foi de R\$ 23.731,33.

Contas	2013	2012
Pis / Cofins	2.602.611,10	2.873.746,13
I.Renda - PJ	55.548,86	61.340,31
Total	2.658.159,96	2.935.086,44

17. Obrigações trabalhistas

Contas	2013	2012
Salários a pagar	914.723,01	702.654,63
Férias a pagar	4.094.797,40	1.007.226,87
INSS a pagar	632.629,08	177.029,91
FGTS a pagar	190.275,75	135.338,04
Total	5.832.425,24	2.022.249,45

18. Provisão para demandas judiciais

A empresa registrou provisões a este título, as quais envolvem considerável julgamento por parte da administração, para contingências trabalhistas e cíveis para as quais é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A empresa revisou suas estimativas e considera as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos. As ações de natureza cível e trabalhistas movidas contra a empresa, que, de acordo com a avaliação de nossos assessores jurídicos, deverão ser julgadas improcedentes, cujo desfecho é considerável possível (nos termos do CPC 25), torna desnecessária a

respectiva provisão. A indedutibilidade fiscal resultante de tal provisionamento foi devidamente considerada.

Composição	2013	2012
Demandas cíveis	-	41.242,46
Demandas trabalhistas	141.200,24	45.231,37
Total	141.200,24	86.473,83

19. Contas a pagar

Contas	2013	2012
Locações de garagens a pagar	63.842,99	96.867,76
Eletropaulo a pagar	11.609,48	14.322,44
Cheques a compensar	-	456,96
Assistência Médica	147.961,09	108.092,31
Outras Contas a Pagar	41.987,81	45.893,16
Farmácia	45.647,54	116.579,57
Sindicatos	45.014,06	-
Pensões Alimentícias	45.533,81	-
Total	401.596,78	382.212,20

20. Partes relacionadas

Obrigações a serem pagas ou cumpridas junto a pessoas ligadas, classificadas no passivo não circulante - de longo prazo, com vencimentos posteriores ao final do exercício social subsequente, ou seja, posteriores a 31 de Dezembro de 2014.

Contas	2013	2012
Kuba Viação Urbana	11.877.213,75	13.481.525,99
Kuba Transporte e Turismo	100.000,00	100.000,00
Sérgio Kuba	540.000,00	-
Kuba Transportes Gerais	35.900,00	-
Total	12.553.113,75	13.581.525,99

21. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2013 é de R\$30.500.000,00 (trinta milhões e quinhentos mil) reais, divididos 30.500.000 quotas sociais de valor nominal unitário de R\$1,00, estão representadas conforme quadro abaixo.

Sócios	quotas:	valor:	participação
Cafetur Transportes	29.700.000	R\$29.700.000,00	97,3770%
Sergio Kuba	800.000	R\$800.000,00	2,6230%
Tótal do Capital Social	30.500.000	R\$ 30.500.000,00	100%

(b) Ajustes de Avaliação Patrimonial

A empresa, em completa sintonia com a seção 35.10 da Resolução CFC nº 1255/2009, o ajuste de avaliação patrimonial derivado do "deemed cost" - em sua adoção inicial, na data da transição da norma, mensurou seu ativo imobilizado pelo seu valor justo e utilizou esse valor justo como seu custo atribuído nessa data. Para isso a empresa observou devidamente a Interpretação Técnica IT10- Interpretação sobre Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento. A conta Ajustes de Avaliação Patrimonial será transferida para Reserva de Lucros (ou imediata redução dos Prejuízos Acumulados), quando de sua realização pela depreciação ou baixa. Em conformidade com o item 12 destas notas explicativas, o ativo imobilizado que assim teve seu custo atribuído, deverá ser revisto anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis - impairment, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

(c) Prejuízos Acumulados

A empresa acumula prejuízos de R\$ 3.188.574,52 em 31 de dezembro de 2013, que, iniciam processo de completa reversão (R\$24.622.497,01 em 31 de Dezembro de 2011 e R\$5.288.185,18 em 31 de Dezembro de 2012), face a aplicação assídua de novos parâmetros na condução e gestão dos negócios empresariais, que implementou diretrizes e procedimentos operacionais que contribuem para a recuperação de seu patrimônio, através de ações que visam à recuperação da rentabilidade operacional, seja pelo aumento das receitas, seja pela racionalização e manutenção dos patamares dos custos e despesas, mantida ou preservada a qualidade dos serviços oferecidos; bem como pelo ganho efetivo na revisão, conciliação e negociação dos débitos tributários federais decorrentes do REFIS IV - item 16 destas notas explicativas.

22. Receita Operacional Líquida

Em atendimento às normas editadas no CPC 30 (Receitas), apresentamos a conciliação entre a receita bruta para finalidades fiscais e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado.

Receita Operacional Bruta	2013	2012
Receitas com Serviços	120.483.964,40	113.915.274,10
(-) Deduções da Receita Operacional		
Pis s/ Receitas Operacionais	316.772,96	740.449,28
COFINS s/ Receitas Operacionais	1.462.029,09	3.417.458,22
INSS S/RECEITA	2.414.546,70	
Total das deduções	4.193.348,75	4.157.907,50
Receita Operacional Líquida	116.290.615,65	109.757.366,60

23. Resultado Financeiro

O resultado financeiro é representado pela seguinte composição:

Composição	2013	2012
Despesas Financeiras		
Operações de financiamentos ativo imobilizado - Fime	(1.552.114,52)	(3.469.007,54)
Outras operações	(2.823.131,71)	(375.849,08)
Total Despesas Financeiras	(4.375.246,23)	(3.844.856,62)
Receitas Financeiras		
Aplicações Financeiras	101.904,96	182.012,25
Outras operações	5,02	6.045,00
Total Receitas Financeiras	101.909,98	188.057,29
Resultado Financeiro	(4.273.336,25)	(3.656.799,33)

24. Outras Receitas e outras Despesas

O resultado não operacional (receitas e despesas não operacionais são aquelas decorrentes de transações não incluídas nas atividades principais ou acessórias que constituam objeto da empresa) derivado das vendas/baixas dos ativos imobilizados encontram-se neste grupo contabilizados em conformidade com o artigo 37 da Lei nº 11941/09 que alterou o inciso IV do artigo 187 da Lei nº 6404/76 (que excluiu as receitas e despesas não operacionais da DRE). Assim, a partir do ano de 2008, as receitas e despesas não devem mais ser segregadas como operacionais e não operacionais, devendo as receitas e as despesas não operacionais serem classificadas a partir de então como "outras receitas e outras despesas", respectivamente.

25. Demonstração do Resultado Abrangente

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios apresentados, além do resultado do exercício, razão pela qual não está sendo apresentada a "DRA - Demonstração dos Resultados Abrangentes."

25. Outras informações

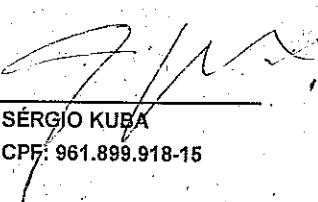
A empresa participa do Consórcio Sete, constituído em janeiro de 2002, por empresas de transporte urbano de passageiros da zona sul e são responsáveis pela operação de um conjunto de 146 (cento e quarenta e seis) linhas de ônibus, incluindo atendimentos. Para a prestação destes serviços à população, as empresas integrantes deste Consórcio, contam com uma frota de 1.669 (um mil e seiscentos e sessenta e nove) ônibus, com tecnologias diversas (articulados, biarticulados, padron e comum). Essa frota percorre, em média, 8,2 milhões de quilômetros por mês e transporta, cerca de 30 milhões de passageiros por mês.

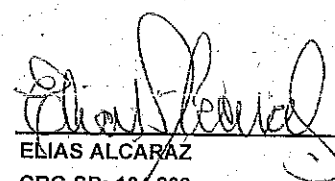


Transkuba Transportes Gerais Ltda

Balancos Patrimoniais
Exercícios findos em 31 de Dezembro
- Em R\$ - Reais -

Ativo	Nota	2013	2012
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.762.315,10	2.364.560,70
Contas a receber	5	1.465.643,13	1.157.509,45
Partes Relacionadas	7	8.251.189,46	6.285.727,25
Estoques	6	626.974,84	601.491,18
Impostos a recuperar		0,00	3.860,31
Despesas pagas antecipadamente	10	130.270,23	494.348,68
Ativos disponíveis para venda	8	3.072.500,00	1.540.000,00
Adiantamentos e outros	9	3.050.902,51	894.084,65
Total do ativo circulante		19.359.795,27	13.341.582,22
Não circulante			
Depósitos Judiciais	11	1.595.201,59	1.420.681,74
Partes Relacionadas	7	8.455.053,79	8.453.000,00
Imobilizado Líquido	12	94.671.148,28	82.957.644,60
Despesas pagas antecipadamente	10	0,00	1.175.748,20
Outros Créditos	13	19.246.000,00	19.246.000,00
Total do ativo não circulante		123.967.403,66	113.253.074,54
Total do ativo		143.327.198,93	126.594.656,76


SÉRGIO KUBA
CPF: 961.899.918-15

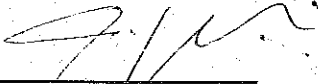

ELÍAS ALCARAZ
CRC-SP: 124.808
CPF: 280.498.298-04


As Notas Explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras

Transkuba Transportes Gerais Ltda

Balancos Patrimoniais
Exercícios findos em 31 de Dezembro
- Em R\$ - Reais -

Passivo	Nota	2013	2012
Circulante			
Fornecedores	14	1.772.517,03	1.665.310,62
Empréstimos e financiamentos	15	20.735.437,66	8.437.595,32
Obrigações Tributárias	16	13.905,83	340.356,85
Obrigações Trabalhistas	17	5.832.425,24	2.022.249,45
Contas a Pagar	19	401.596,78	382.212,20
Provisões para contingências	18	141.200,24	86.473,83
Total do passivo circulante		28.897.082,78	12.934.198,27
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	35.994.957,50	36.019.571,78
Obrigações Tributárias	16	2.658.159,96	2.935.086,44
Partes Relacionadas	20	12.553.113,75	13.581.525,99
		51.206.231,21	52.536.184,21
Patrimônio Líquido			
Capital Social	21a	30.500.000,00	30.500.000,00
Ajuste de avaliação patrimonial	21b	35.912.459,46	35.912.459,46
Prejuízos Acumulados	21c	(3.188.574,52)	(5.288.185,18)
		63.223.884,94	61.124.274,28
Total do passivo e do patrimônio líquido		143.327.198,93	126.594.656,76


SÉRGIO KUBA
CPF: 961.899.918-15

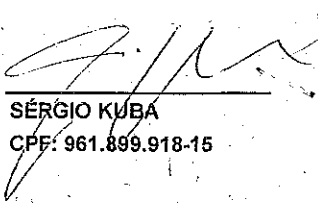

ELIAS ALCARAZ
CRC-SP: 124.808
CPF: 280.498.298-04


As Notas Explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras

Transkuba Transportes Gerais Ltda

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de Dezembro
- Em R\$ - Reais -

Receita Operacional Bruta	Nota	2013	2012
Venda de serviços		120.483.964,40	113.915.274,10
Deduções das receitas		(4.193.348,75)	(4.157.907,50)
Receita operacional líquida	22	116.290.615,65	109.757.366,60
Custo dos serviços prestados		(94.759.961,59)	(85.685.728,64)
Resultado bruto		21.530.654,06	24.071.637,96
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas Administrativas		(20.235.441,82)	(18.114.131,25)
Resultado Financeiro	23	(4.273.336,25)	(3.656.799,33)
Outros resultados operacionais		2.107.459,83	604.102,02
Resultado operacional		(870.664,18)	2.904.809,40
Outras receitas/outras despesas	24	1.228.597,22	493.479,14
Resultado antes do IR e da Contribuição social		357.933,04	3.398.288,54
Imposto de renda e contribuição social		-	-
Resultado líquido do exercício		357.933,04	3.398.288,54


SÉRGIO KUBA
CPF: 961.899.918-15

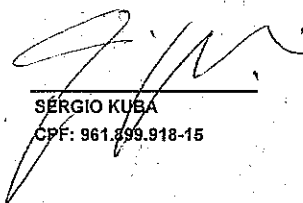

ELIAS ALCÁRAZ
CRC-SP: 124.808
CPF: 280.498.298-04

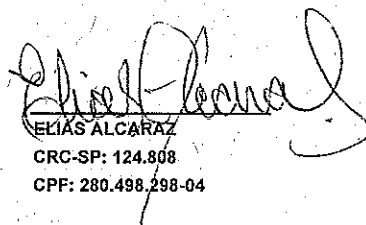
As Notas Explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras

Transkuba Transportes Gerais Ltda

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de Dezembro
- Em R\$ - Reais -

	Capital Social	Ajuste de Avaliação	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	30.500.000,00	35.912.459,46	(5.288.185,18)	61.124.274,28
Ajuste de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	1.741.677,62	1.741.677,62
Lucro do Exercício 2013	0,00	0,00	357.933,04	357.933,04
Saldos em 31 de dezembro de 2013	30.500.000,00	35.912.459,46	(3.188.574,52)	63.223.884,94


SÉRGIO KUBA
CPF: 961.899.918-15


ELÍAS ALCARAZ
CRC-SP: 124.808
CPF: 280.498.298-04

As Notas Explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras

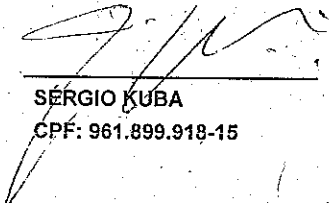
Transkuba Transportes Gerais Ltda

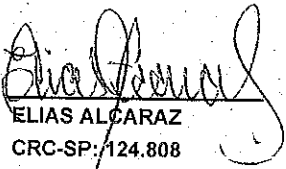
Demonstrações do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

Exercícios findos em 31 de Dezembro

- Em R\$ - Reais -

	2.013	2.012
1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	357.933,04	3.398.288,54
Ajustados por:		
Depreciação	3.977.254,91	4.373.755,51
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais		
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	(1.228.597,22)	(493.479,14)
Contas a receber - clientes e outros	(308.133,68)	367.939,42
Estoques	(25.483,66)	76.356,91
Contas a pagar - fornecedores	126.590,99	(921.483,06)
Obrigações trabalhistas	3.810.175,79	1.550.021,82
Obrigações tributárias	(326.451,02)	(5.269,28)
Outros derivados das operações, líquidos	7.296.004,56	(8.803.030,18)
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	13.679.293,71	(456.899,46)
2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Compra de ativo imobilizado	(22.230.347,74)	(6.331.722,09)
Juros recebidos	-	-
Dividendos recebidos	-	-
(-) Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(22.230.347,74)	(6.331.722,09)
3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento pela emissão de ações/integralização de capital	-	-
Recebimento por empréstimos	8.948.808,43	4.740.098,87
Pagamento de dividendos	-	-
(=) Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	8.948.808,43	4.740.098,87
Aumento ou diminuição caixa e equivalentes	397.754,40	(2.048.522,68)
4. AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.364.560,70	4.413.083,38
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	2.762.315,10	2.364.560,70
Aumento ou diminuição caixa e equivalentes	397.754,40	(2.048.522,68)


SÉRGIO KUBA
CPF: 961.899.918-15


ELIAS ALCARAZ
CRC-SP: 124.808
CPF: 280.498.298-04

As Notas Explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras